



Avanço da Iniciativa Hospital Amigo da Criança em institucionais e comunidades

Apresentação do projecto IYCN em Moçambique

O Projecto de Nutrição Infantil (*Infant and Young Child Nutrition Project – IYCN*) da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) contribuiu para o reforço de serviços de nutrição baseados em institucionais e nas comunidades em Moçambique, melhorando deste modo a forma como as mães alimentam os seus bebês e crianças pequenas. O projecto apoiou o Ministério da Saúde a avançar com a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (*Baby Friendly Hospital Initiative-IHAC*) formando profissionais de saúde no sentido de promover melhores práticas de amamentação assim como políticas de nutrição nacionais alinhadas com as normas internacionais. O projecto IYCN desenvolveu também ferramentas e materiais de apoio que reflectem essas normas, ajudando a disseminar mensagens consistentes sobre nutrição materno-infantil a programas de nutrição, a profissionais que operam na area de nutrição e a profissionais de saúde em Moçambique.

Dado que muitos Moçambicanos vivem longe das unidades sanitárias e que estas muitas vezes encontram-se mal equipadas para satisfazerem as necessidades de saúde da população, o projecto IYCN realizou actividades em prol da melhoria dos serviços de aconselhamento nutricional (mães e bebês) a nível da comunidade. Através de uma

colaboração com o International Baby Food Action Network (IBFAN) e as organizações não governamentais (ONG) locais, o projecto orientou ligações entre unidades sanitárias e agentes comunitários de saúde, permitindo deste modo que as mães e os cuidadores de crianças tenham acesso regular a informações sobre a alimentação de infantil através dos profissionais de saúde e dos agentes comunitários saúde formados. Nas províncias de Inhambane, Nampula, Gaza e Sofala, o projecto IYCN apoiou o Ministério da Saúde na realização de treinamento de formadores com o objectivo de capacitar colaboradores de organizações governamentais e das ONG para que formem agentes comunitários de saúde na comunidade como componente da alimentação infantil.

Contexto para programas de nutrição

Cerca de 44% das crianças com menos de cinco anos de idade sofrem de desnutrição crónica em Moçambique,¹ uma condição que pode resultar das más práticas de alimentação durante os primeiros 1000 dias de vida de uma criança. Embora 98% das mães amamentem, apenas 37% amamentam exclusivamente nos primeiros seis meses,¹ suplementando a alimentação dos bebês com água, medicamentos tradicionais e papas aguadas de farinha de milho. Pouco mais de metade das mães continuam a amamentar ao longo dos primeiros 24 meses de vida dos filhos. Quando as crianças começam a comer alimentos sólidos aos seis meses de idade, muitas famílias não sabem preparar

¹ Multiple Indicator Cluster Survey, 2008, Summary.

Contexto para melhoria dos serviços de nutrição

O IYCN realizou uma revisão de documentos orientadores como: políticas e estratégias nacionais, manuais de formação e outros materiais que abordam a nutrição infantil. Apercebeu-se que as actividades do Ministério da Saúde e de outras agências de implementação não alcançavam os profissionais da saúde em todo o país, o que não permite que estes tenham toda informação necessária sobre que são as práticas baseadas em evidências. Além disso, o fraco acompanhamento e os sistemas de avaliação deficientes preveniram a criação de um sistema de seguimento eficaz para as actividades de nutrição baseadas na comunidade e nas demais instituições. Além disso, a falta de financiamento para os programas de nutrição fazem com que seja difícil mobilizar voluntários da comunidade para o apoio à melhoria da nutrição. O projecto criou igualmente currículos e materiais de apoio sobre a alimentação infantil, o que ajudou a reforçar o leque de materiais visto que o país apresentava défice dos mesmos.

Além disso, o projecto IYCN realizou duas avaliações rápidas dos serviços de nutrição por forma a identificar as necessidades de formação dos colaboradores em hospitais apoiados pelos colaboradores do PEPFAR em três áreas: Nampula, Inhambane e na Província de Maputo. As conclusões, apresentadas aos demais parceiros da área de nutrição durante uma reunião do Ministério da Saúde em



Cathy Baldizon

os alimentos locais de forma a satisfazer as necessidades dos das crianças. Consequentemente, a maioria das crianças moçambicanas não consome uma dieta nutricionalmente balanceada e adequada quando os alimentos solidos são introduzidos.² Além disso, 12,5% dos adultos são seropositivos em Moçambique³ e a UNICEF estima que todos os dias 90 crianças moçambicanas sejam infectadas com o HIV através da transmissão de mãe para filho.³ O aleitamento materno exclusivo é normalmente a forma mais segura de as mulheres seropositivas em Moçambique alimentarem os filhos de forma a reduzir o risco de transmissão através do leite materno. Contudo, práticas de alimentação prejudiciais podem surgir de crenças e tabús, de hábitos culturais e tradições e da falta de informações que forneçam mensagens consistentes e eficazes aos profissionais de saúde e a cuidadores de crianças.

Actividades e realizações do projecto

O projecto IYCN foi implementado em Moçambique de modo a garantir que os profissionais da saúde tivessem informações e ferramentas necessárias que garantissem numa melhoria da nutrição materno-infantil ao nível das unidades sanitárias e da comunidade. O projecto colaborou com instituições governamentais e não governamentais como: Ministério da Saúde, International Baby Food Action Network (IBFAN), Associação Moçambicana para Nutrição e Segurança Alimentar (ANSA), Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), Organização Mundial da Saúde (OMS) e com outras organizações propostas pelo Plano de Emergência Presidencial para o Alívio da SIDA (PEPFAR), incluindo, o projecto *Food and Nutrition Technical Assistance* (Auxílio Técnico para a Alimentação e Nutrição-FANTA), CARE, International Training and Education Center for Health e a



Cathy Baldizon

² 2003 Mozambique Demographic and Health Survey.

³ UNAIDS/World Health Organization, 2008.



Actualização de uma política nacional que apoie a melhoria da nutrição

Após a iniciação das suas actividades em Janeiro de 2011, o projecto IYCN trabalhou com o Ministério da Saúde e com um grupo de organizações no sentido de actualizar a Política Nacional sobre Alimentação Infantil e de incorporar as recomendações da OMS 2010 sobre alimentação infantil no contexto do HIV. Para garantir o vasto alcance da Política, o Governo e respectivos parceiros vão disseminá-la aos profissionais de saúde em todas as províncias e incluirão as directrizes na futura formação dos colaboradores.

Operacionalização da Iniciativa Hospital Amigo da Criança

O projecto apoiou o Ministério da Saúde a avançar com a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), uma iniciativa global promovida pela OMS e UNICEF que visa garantir um melhor início de vida aos bebês, encorajar a certificação dos hospitais com maternidades. Inicialmente, o projecto IYCN ajudou a desenvolver ferramentas para a rápida avaliação dos serviços de aconselhamento e apoio à amamentação nos hospitais José Macamo e Mavalane, duas das principais unidades sanitárias em Maputo que já estavam a trabalhar com vista a sua certificação para Hospital Amigo da Criança. Com o fim de suprir as lacunas nos serviços da IHAC, o projeto criou uma estratégia baseada na formação de médicos e enfermeiros. Esta estratégia inclui também a capacitação em aconselhamento para o pessoal de apoio dos hospitais (serventes e atendentes)

Setembro de 2011, revelaram que os serviços de saúde não estavam a fornecer aconselhamento nutricional sobre alimentação dos bebês às mães porque lhes faltavam informações actualizadas (especialmente sobre as novas recomendações sobre alimentação infantil no contexto do HIV), bem como materiais visuais e recursos humanos adequados para a realização das sessões de aconselhamento. O projecto concluiu igualmente que os profissionais da área da saúde despendiam um tempo considerável a prestar serviços de carácter curativo e pouco tempo na prevenção. O projecto IYCN utilizou essas conclusões para desenvolver um plano de acção para realizar a formação em aconselhamento e apoio às novas mães.

Aprendendo juntos

Júlia, uma activista comunitária formada pelo IYCN, tem visitado regularmente a família António na aldeia Marracuene nos últimos dois meses. À sombra de uma árvore frondosa no exterior da casa da família, senta-se com duas mães jovens e a respectiva sogra, Marta, que ajuda a cuidar dos filhos mais novos destas (uma criança de cinco meses e outra de dois). Enquanto Marta descasca amendoins e os bebês dormem numa esteira, Júlia oferece aconselhamento sobre alimentação e faz perguntas sobre o crescimento e a saúde dos bebês desde a sua última visita.

Marta refere que desde que Júlia começou as suas visitas as mães aprenderam a posicionar correctamente os seus bebês para serem amamentados, bem como os alimentos a oferecer quando estes completarem seis meses. A família mudou igualmente as suas práticas tradicionais de dar água e medicamentos tradicionais às crianças com menos de seis meses. Graças ao apoio de Júlia, o bebê de dois meses está a crescer particularmente bem e a família está feliz por ter novos conhecimentos sobre alimentação saudável para os filhos.

“Estamos a aprender juntas” – diz Marta.





Para operacionalizar a iniciativa, o projecto adaptou manuais de formação, materiais de comunicação social e de alteração comportamental, bem como ferramentas de acompanhamento e supervisão que abordem as necessidades dos trabalhadores dos serviços de saúde. Isto incluiu a avaliação das competências actuais e das necessidades de colaboradores, bem como o desenvolvimento de um currículo de formação para colaboradores clínicos e não clínicos que tenham contacto regular com mães. Nos hospitais de Mavalane e José Macamo, o projecto IYCN, juntamente com os pontos focais do Ministério da Saúde, utilizou os materiais para formar 166 profissionais de saúde de acordo com as normas da IHAC e realizou 14 visitas de supervisão de apoio a profissionais da saúde de hospitais após a formação.

Durante as visitas de supervisão, o projecto IYCN verificou que os profissionais de saúde melhoraram a sua capacidade para ajudarem as mães a posicionar os bebês para amamentação e praticarem a amamentação sob livre demanda e não de três em três horas, extração manual de leite e alimentação com o copo. As actividades do IYCN resultaram igualmente na melhoria das competências de aconselhamento por parte dos profissionais de saúde.

Expansão de serviços amigos da criança a comunidades

Uma vez que o apoio da comunidade é uma parte essencial da abordagem “Amigos da Criança”, o projecto apoiou o

Ministério da Saúde no desenvolvimento de um componente comunitária de modo a expandir a IHAC. Integrando intervenções da comunidade na iniciativa existente centrada na unidade sanitária, o projecto IYCN melhorou as ligações entre os hospitais de Mavalane e José Macamo e as comunidades circundantes, criando também ligações entre serviços de nutrição baseados nas unidades sanitárias e acompanhamento baseado na comunidade. Como resultado, 100 mães grávidas e lactantes vão receber serviços e aconselhamento nutricionais através de um sistema integrado de abordagens que engloba o apoio na comunidade e os serviços baseados nas unidades sanitárias.

Um dos principais aspectos da abordagem comunitária foi a formação de activistas comunitários, os quais já faziam visitas a mães nas comunidades e unidades sanitárias. A finalidade deste formação foi melhorar o aconselhamento da alimentação infantil e integrar actividades em grupos de apoio a mães. Baseados nos pacotes de formação do IYCN criados para o Malawi e para a Zâmbia, que foram adaptados do *Pacote de Aconselhamento Comunitário de Alimentação Infantil* da UNICEF, o projecto criou um pacote de materiais para a formação de voluntários comunitários e testou previamente as ferramentas com 20 activistas comunitários que trabalhavam com a IBFAN. Os materiais de formação incluíam:

- Um manual do formador para um curso de cinco dias para activistas comunitários sobre nutrição infantil.



Cathy Balidzon

Lições aprendidas

A promoção de aconselhamento nutricional em unidades sanitárias e comunidades utilizando abordagens baseadas em evidências científicas é essencial para melhorar a nutrição de mães e respectivos bebês. Para tornar a iniciativa IHAC eficaz, o apoio da comunidade e as referências da comunidade são uma componente crucial para melhorar as práticas de amamentação de forma mais abrangente. A formação deverá cobrir as habilidades de aconselhamento, a formação de grupos de apoio às mães e o reforço de palestras de saúde em unidades de saúde e comunidades. As actividades que envolvem homens e avós têm igual potencial para expandir substancialmente o apoio à nutrição infantil.

Para as unidades sanitárias e que procuram a certificação como Hospital Amigo de la Criança, é essencial que os colaboradores recebam apoio para desenvolverem o respectivo aconselhamento à amamentação e as competências de apoio. A iniciativa IHAC deveria ser expandida de modo a incluir a melhoria das habilidades de aconselhamento dos profissionais da saúde. É importante que o programa seja inovador na formação de novos colaboradores hospitalares de modo a permitir-lhes concluir as suas 20 horas no seu local de trabalho em vez de realizarem formação fora das instalações. Com os pontos focais do Ministério da Saúde o projecto IYCN realizou várias formações de três dias nos hospitais de modo a reforçar as competências dos novos colaboradores.

Os médicos e outros colaboradores do hospital deveriam ser formados separadamente pois os médicos podem ficar relutantes em participar de uma formação mista.

- Um manual do participante para activistas comunitários.
- Cartões de aconselhamento com perguntas e orientações para condução de uma sessão de aconselhamento.
- Um manual do formador para activistas comunitários sobre a realização de palestras melhoradas sobre saúde em unidades sanitárias e na comunidade.
- Um manual do formador para a promoção da nutrição materno-infantil, em grupos de apoio de avós.
- Um manual de formação e um guia de grupos de apoio de mães.

Nos dois hospitais, os quais adoptaram o componente da comunidade nas suas actividades da IHAC, os activistas comunitários realizam agora actividades de auxílio à nutrição dos lactentes e crianças pequenas com grávidas e mães que deram à luz recentemente. Após a formação, os activistas comunitários vão realizar 64 palestras relacionadas com saúde em unidades sanitárias, 80 palestras relacionadas com saúde em hospitais e 80 visitas a hospitais. Além disso, os activistas formados envolvem regularmente as mães na aprendizagem e discussão de questões relacionadas com a nutrição infantil, liderando cinco grupos de apoio a mães criados pelo IYCN.

Após a avaliação prévia, o IYCN analisou e finalizou o pacote de formação para que o governo o possa lançar nas comunidades em todo o país. O projecto iniciou o processo trabalhando com três supervisores contratados pelo Ministério da Saúde e por ONGs de várias províncias de modo a formar 45 formadores durante três treinamentos.



Altrena Mukuia

“Pensava que a comida salgada ajudaria o bebê a andar mais cedo. Era normal nessa altura... Agora deixei o que fazia no passado e estou a aconselhá-las [as noras] sobre o que fazer... Não sabia no passado, mas agora sei. Agora estou a encorajá-las”.

—Marta, Avó de Marracuene

Olhar em frente

Os hospitais de Mavalene e José Macamo esperam ser certificados como hospitais “Amigos da Criança” em 2012. A abordagem do projecto IYCN nestas unidades sanitárias contribuiu para o aumento do apoio da abordagem pelos hospitais por todo o país. Os materiais de formação da IHAC serão utilizados pelo governo e organizações para formarem profissionais de saúde no país. Da mesma forma, o governo utilizará o pacote de formação da comunidade para formar mais activistas comunitários em colaboração com outros parceiros. No futuro o IBFAN pretende utilizar os recursos de formação da comunidade para expandir as suas actividades comunitárias com activistas e continuar a colaborar com as unidades sanitárias. A fim de melhorar a implementação da IHAC, assim como as estratégias nacionais de prevenção da desnutrição materno-infantil, o IYCN recomenda que os programas de nutrição contenham um plano que vise integrar as actividades comunitárias com o trabalho desenvolvido pelos hospitais e unidades sanitárias.



Julia Nhaculé

Recursos disponíveis

Português

- Pacote de Formação sobre Habilidades de Aconselhamento da IHAC (2012)
- Pacote Comunitário de Alimentação Infantil (2012)
 - Manual do Formador
 - Manual dos Participantes
 - Cartões de Aconselhamento
- Comprometendo as Avós para Melhorarem a Nutrição (2012)
 - Manual do Formador para Mentores de Grupos de Diálogo
 - Guia para O Grupos de Mentores de Diálogo
- Género e Alimentação Infantil (2012)
 - Manual de Formação para Líderes do Género Masculino
 - Manual do Participante para Líderes do Género Masculino
- Grupos de Apoios Mãe-para-Mãe (2012)
 - Manual do Formador Mãe-para-Mãe
 - Manual do Participante para Líderes de Grupos Mãe-para-Mãe
- Como Tornar as Palestras de Saúde Mais Eficazes: Manual de Formação (2012)

Inglês

- Revisão de textos de políticas, estratégias e programas que abordam a nutrição de bebês e crianças pequenas em Moçambique (Inglês) (2012)

Vá a www.iycn.org/Mozambique

SOBRE O PROJECTO DE NUTRIÇÃO INFANTIL

O IYCN é implementado pela PATH em colaboração com a CARE; The Manoff Group; e University Research Co., LLC.